

# FH inaugura seu instituto ao lado de Clinton e Jospin

Lula não vai à solenidade por causa da viagem à China; iFHC estudará problemas brasileiros e efeitos da globalização

Folha Imagem/18-5-2004

Germano Oliveira

• SÃO PAULO. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso inaugura hoje o Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), uma ONG criada com o objetivo de estudar os problemas brasileiros e os efeitos da globalização. A solenidade levará a São Paulo intelectuais e políticos brasileiros e estrangeiros. Entre os convidados estão o ex-presidente americano Bill Clinton e os ex-primeiros ministros da França Lionel Jospin e de Portugal Antonio Guterres, presidente da Internacional Socialista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também foi convidado mas não irá por causa da viagem para a China. Ontem Lula mandou um telegrama para Fernando Henrique dizendo que não pode ir à inauguração por causa da viagem e desejou êxito à iniciativa. A prefeita Marta Suplicy (PT) irá ao evento.

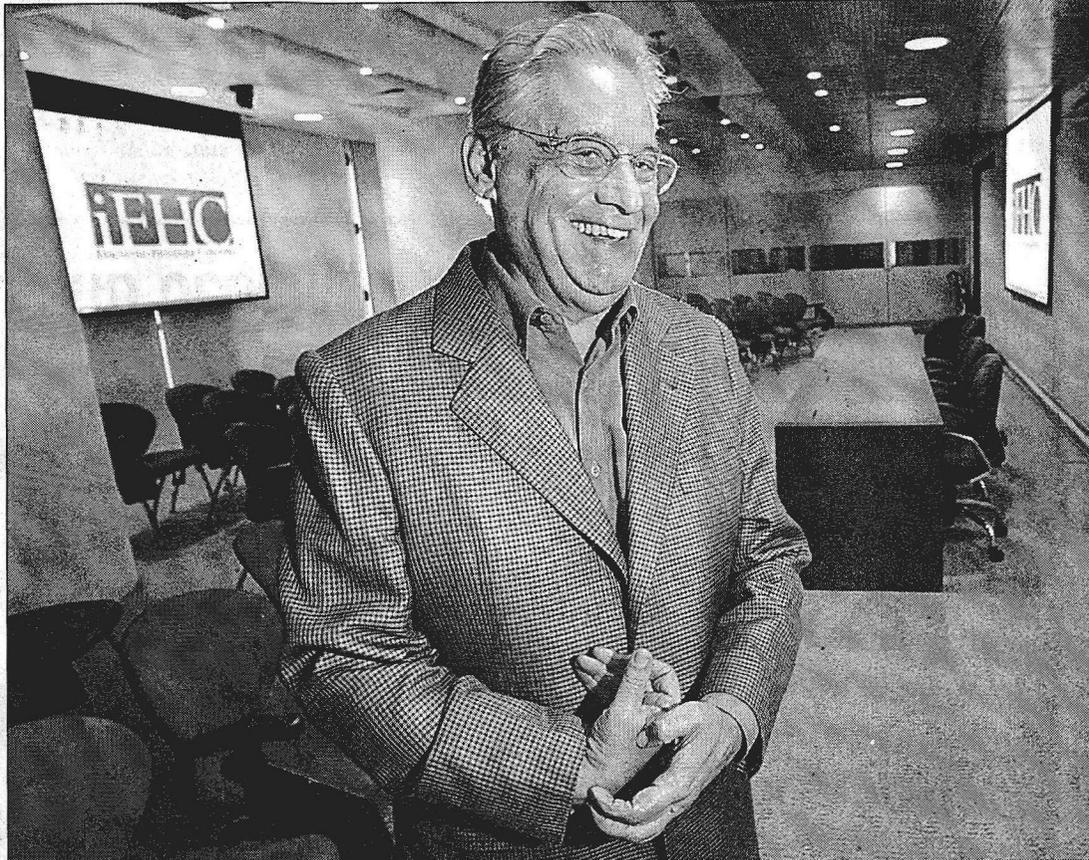
Também foram convidados os ex-presidentes da República José Sarney e Itamar Franco — “menos o Fernando Collor de Mello”, disse ontem Fernando Henrique.

## Instituto reúne documentos de 50 anos de vida pública

O ex-presidente disse que o instituto não terá objetivos políticos:

— Estou fazendo um instituto para debater idéias, apartidário. Queremos discutir problemas brasileiros, de interesse da sociedade, e não usá-lo para fazer articulações políticas — disse.

O acervo do instituto tem os documentos que Fernando Henrique produziu durante seus 50 anos de vida pública, dos quais 20 como senador e oito como presidente da República.



O EX-PRESIDENTE FERNANDO no iFHC: “Queremos discutir problemas brasileiros, de interesse da sociedade”

No local onde está instalado o iFHC funcionou durante décadas a sede do Automóvel Clube de São Paulo, no edifício Esplanada, um dos mais antigos e tradicionais do Centro, no Vale do Anhangabaú. A sede, com mil metros quadrados, foi comprada por R\$ 900 mil, e a reforma foi avaliada em R\$ 3 milhões. O custo mensal de manutenção do iFHC é de R\$ 150 mil.

Segundo o ex-presidente, para instalar o instituto ele arrecadou R\$ 10 milhões com empresários como Antonio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, Lázaro Brandão, do Bradesco, e Olavo Setúbal, do Itaú. Fez jantares de arrecadação de fundos e mais de 20 palestras no Brasil e exterior, cobrando US\$ 50 mil (cerca de R\$ 159 mil)

cada uma para levantar o dinheiro para a empreitada.

O iFHC conta com mais de 14 mil livros da biblioteca de Fernando Henrique e de sua mulher, Ruth Cardoso, além de 2.700 peças como quadros, esculturas, vasos, placas e medalhas, 200 mil negativos de fotos, milhares de fitas cassetes e de vídeo, além de 500 mil registros informatizados, material que o casal arquivou em mais de cinco décadas de carreira política e acadêmica.

A solenidade de inauguração começará com uma entrevista do ex-presidente, às 9h, no Hotel Renaissance. Depois, às 11h, no mesmo local, o ex-presidente Bill Clinton fará uma palestra. À tarde, todos estarão no instituto, que funcionará na Rua For-

mosa 367, Centro de São Paulo, para um seminário com dois painéis de debates: “Ordem cosmopolita: uma construção interrompida?” e “Papel da sociedade civil global”. Os apresentadores serão o ex-ministro da Fazenda e secretário-geral da Unctad, Rubens Ricupero, e o sociólogo Manuel Castells, da Universidade do Sul da Califórnia. Como moderadores e comentaristas, os ex-primeiros ministros Guterres e Jospin, e o ex-ministro das Relações Exteriores Celso Lafer, a ex-primeira-dama Ruth Cardoso, a diretora do Centro para o Estudo da Governança Global da London School of Economics and Political Science, Mary Kaldor, e John Clark, diretor da ONU para a relação com a sociedade civil. ■